

Encontro Regional das Capitais do Norte

- CB27 EM MANAUS

Nos dias 20 e 21 de março aconteceu o encontro regional das capitais do norte do CB27 em Manaus. O objetivo foi o intercâmbio sobre desafios comuns e idéias para abordagens de soluções.

Após uma breve abertura e cumprimentos por Kátia Schweickhardt, secretária de meio ambiente de Manaus, Nelson Moreira Franco, gerente do CB27, e Délio Malheiros, coordenador da rede discursaram sobre a importância da plataforma CB27. Destacaram que se trata de uma excelente possibilidade para gerar um intercâmbio sobre soluções para os desafios das metrópoles modernas. “Juntos estamos mais fortes” foi a conclusão de Nelson Moreira Franco. Délio Malheiro enfatizou a importância das megacidades na agenda global. Ele destacou também que, apesar das diferenças entre as metrópoles, muitos desafios são parecidos, e advogou, nesse sentido, a aprendizagem mútua. Conforme afirmou Senhor Malheiro, a colaboração com o setor privado é uma possibilidade para implantar projetos bem-sucedidos, apesar dos orçamentos escassos dos ministérios de meio ambiente. Além disso, ele supõe que o CB27 poderia contribuir para um melhoramento da qualidade de vida dos moradores das capitais, através de sua política ambiental.

Na segunda parte do evento, os participantes responderam à pergunta “por que e de que maneira, políticas para a mitigação e a adaptação às mudanças climáticas são implementadas?”. Niro Higushi, do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia, ilustrou que no ano de 2007, 1.940 kg de CO₂ por pessoa foram emitidos. Sublinhou que, para recompensar essa emissão imensa, era necessário que fossem plantadas 400 árvores por pessoa ou que fossem implementadas outras medidas. Nelson Moreira Franco apresentou o funcionamento de um centro de operação, já em funcionamento no Rio de Janeiro, que facilita a reação em tempos de crises. Luiz Enrique Piva, do Centro Nacional de Mudanças Climáticas (CECLIMA-SDS) destacou a importância de projetos de monitoramento para uma melhor eficácia dos métodos implementados.

Após a discussão, os representantes dos estados amazônicos tiveram a oportunidade de falar sobre as melhores práticas na sua cidade. Heraldo Teixeira Monteiro, secretário de Macapá, apresentou um projeto de reaproveitamento de madeira velha, construindo bancos e outros mobiliários. Kátia Schweickhardt se referiu à organização institucional tomando a Secretária Municipal de Meio Ambiente de Manaus (SEMMAS) como exemplo de boa prática. Daniel Peixoto, secretário de meio ambiente de Boa Vista, ex-

Konrad-Adenauer-Stiftung e.V.

BRASIL

KATHRIN ZELLER

TANJA WESTERHOLD

MÄRZ 2014

www.kas.de/brasilien/pt

plicou a integração dos povos indígenas nos projetos ambientais, e Silvia Costa Brilhante, secretária ambiental de Rio Branco junta com a sua colega Cleuza Migamonte, apresentaram a importância da educação ambiental das crianças através de projetos que envolvem atividades como o plantio de árvores, a horticultura e visitas a trilhas ecológicas.

O evento foi encerrado com a assinatura da Carta da Amazônia que contém a solicitação ao Comitê Orientador do Fundo Amazônia (COFA) para revisar as diretrizes e critérios das Políticas Operacionais para o Fundo Amazônia, a fim de que as capitais do Norte, que ainda não estão incluídas, possam aceder ao Fundo. Entretanto, ficou decidido que o CB27 vai começar, desde já, a elaborar projetos que cumpram com os requerimentos do Fundo Amazônia.